Abertura do Ano Letivo 2015/16 e 35 Anos do IPEleiria

Sr. Secretário de Estado do Ensino Superior

Cumprimento as autoridades civis, militares e religiosas

Cumprimento igualmente todos os convidados vindos de outras partes do mundo

Na pessoa do Presidente do IPEleiria, cumprimento todos os docentes, estudantes e funcionários técnicos e administrativos

Um cumprimento especial para os alunos que chegaram este ano ao IPEleiria

Minhas senhoras e meus senhores,

Comemoramos hoje a Abertura do Ano Letivo e 35 anos do IPEleiria.

A Abertura do Ano Letivo repete-se todos os anos, celebrando a chegada dos novos alunos, mas também perspetivando o ano letivo que começou.

Aos que agora chegaram, e que aqui vêm procurar ferramentas para a vida, desejo os maiores sucessos nos seus estudos e, mais tarde, na sua vida pessoal e profissional, esperando que, com a sua ação, contribuam para o desenvolvimento da região e do país ou onde quer que venham a estabelecer as suas vidas.

Sejam bem-vindos

35 anos é um ponto de passagem. Nunca mais o IPEleiria voltará a ter 35 anos.

É bom olhar para trás para perceber o correu menos bem, e corrigir, e o que correu bem, e potenciar. Olhar para trás para avançar para o futuro

com confiança, mais seguros das opções feitas. E, também, olhar para a frente para definir a ambição.

35 anos é pouco na vida de uma instituição de ensino superior. Mas é suficiente para o IPEiria se poder orgulhar do caminho feito, dos seus diplomados, do relacionamento com a região, o país e o mundo, da escola que é hoje.

Está tudo bem? O futuro está aí para ser colhido sem esforço? Certamente que não. Há sempre muito a melhorar e o sucesso não se obtém sem esforço. O sucesso tem de ser constantemente renovado, porque o sucesso de amanhã é outro e está mais além. O sucesso será a ambição tornada realidade.

Minhas senhoras e meus senhores

Transformar a ambição em realidade implica ultrapassar os escolhos de hoje e os que surgirão no futuro. Escolhos que são as limitações e instabilidade dos financiamentos, a burocracia que nos tolhe e faz perder tempo e as restrições impostas ao desenvolvimento que se deseja.

Perspetivar o futuro implica não perder de vista o terreno que se pisa, fazer melhor o já se faz bem e procurar novos caminhos. Procurar novos caminhos não significa renegar o passado e o que se é, mas construir sobre o presente. E é servir a região, mas procurar o mundo, dessa forma também servindo a região e o país. É apostar na investigação, desenvolvimento e inovação, sem deixar de formar pessoas competentes, necessárias ao progresso do país. É continuar a acolher no seu seio e orientar doutorandos, mas também poder conferir o grau de doutor

O Conselho Geral definiu, no passado dia 20 de outubro, como orientação estratégica a evolução do IPEiria para universidade. Ficou claro da discussão que o que se propõe não é deixar de fazer o que se faz hoje, e bem, mas de fazer mais, ir mais além.

Minhas senhoras e meus senhores

Com 35 anos um cidadão atinge a plenitude dos seus direitos cívicos, podendo ser Presidente da República. Com 35 anos o IPEiria tem condições para novos voos, com ambição, contando com o empenho e a dedicação de todos quantos aqui trabalham e com o contributo de todos os seus parceiros na região, no país e no mundo.

Obrigado pela vossa atenção